

---

# **Piramid Documentation**

*Release 1*

**Wagner**

January 28, 2016



<b>1</b>	<b>O que é isto?</b>	<b>1</b>
<b>2</b>	<b>Estrutura de arquivos e diretórios</b>	<b>3</b>
<b>3</b>	<b>Instalação</b>	<b>5</b>
<b>4</b>	<b>Modelo de dados</b>	<b>7</b>
<b>5</b>	<b>Cadastro</b>	<b>9</b>
<b>6</b>	<b>Consulta</b>	<b>11</b>
<b>7</b>	<b>Edição</b>	<b>13</b>
<b>8</b>	<b>Exclusão</b>	<b>15</b>
<b>9</b>	<b>Rodando a aplicação</b>	<b>17</b>
<b>10</b>	<b>Lidando com templates</b>	<b>19</b>
<b>11</b>	<b>Referências</b>	<b>21</b>



---

### O que é isto?

---

Este documento visa demonstrar como foi desenvolvida a aplicação aqui denominada PYRAMID. Na verdade, esta é apenas uma aplicação de teste, desenvolvida como treino para o aprendizado do framework Pyramid, utilizando a linguagem de programação PYTHON. Além disso, de maneira simplória, é feita a integração com o SQLAlchemy, que é um framework próprio para interação com base de dados.



---

## Estrutura de arquivos e diretórios

---

*\_\_init\_\_.py* – Configuração inicial.

*models.py* – Camada de acesso á dados.

*scripts* – Onde se localizam os scripts de atualização ou manutenção da aplicação.

*static*– Onde ficam os arquivos estáticos.

*templates* – Arquivos de visualização.

*tests.py* – Testes automatizados.

*views.py* – Camada de negócio da aplicação.



---

**Instalação**

---

Tal configuração é para ser feito no terminal de uma máquina linux. A máquina em uso é Centos versão 7. Caso utilize outro tipo de sistema operacional, é necessário rever a sintaxe adotada.

1. yum install sqlite-devel git
2. virtualenv egito
3. cd egito
4. bin/activate ou ‘. bin/activate’
5. pip install “pyramid==1.6”
6. bin/pcreate -s alchemy tutorial
7. rm -rf tutorial/\*
8. git clone <https://github.com/wagnerwar/piramid.git> tutorial
9. cd tutorial/
10. python setup.py develop
11. cd ../
12. bin/initialize\_tutorial\_db tutorial/development.ini



---

## Modelo de dados

---

Arquivo models.py

```

1 class Video(Base):
2     __tablename__ = 'video'
3     id = Column(Integer, primary_key=True)
4     name = Column(Text)
5     descricao = Column(Text)
6     preco = Column(Float)
7
8     Index('my_index', Video.name, unique=True, mysql_length=255)

```

Arquivo scripts/initializedb.py

```

1 def main(argv=sys.argv):
2     if len(argv) < 2:
3         usage(argv)
4         config_uri = argv[1]
5         options = parse_vars(argv[2:])
6         setup_logging(config_uri)
7         settings = get_appsettings(config_uri, options=options)
8         engine = engine_from_config(settings, 'sqlalchemy.')
9         DBSession.configure(bind=engine)
10        Base.metadata.create_all(engine)
11        with transaction.manager:
12            model = Video(name='one', preco=1)
13            DBSession.add(model)

```

Se atente para as duas linhas acima, no qual é feita a inserção de um registro para fins de teste.

**Sincronização e criação das tabelas** bin/initialize\_tutorial\_db tutorial/development.ini – Onde tutorial/development.ini é o arquivo de configuração

Como visto acima, a classe Video representa a tabela video, com os seguintes atributos: id,name,descricao e preco. O framework SQLAlchemy permite que, não manipulemos dados diretamente, mas, objetos, que representam estes dados. Por isso, não precisa conhecer a estrutura dos dados, apenas, saber usar a camada de abstração destes dados. Os mesmos dados podem estar no SQLite ou no POSTGRESQL; não importa, a forma de manipulá-los é a mesma. Foi criado um índice chamada my\_index associado com a tabela video.



---

## Cadastro

---

Arquivo `__init__.py`

```

1 def main(global_config, **settings):
2     config.include(videos_include, route_prefix='/videos')
3
4 def videos_include(config):
5     config.add_route('cadastrar', '/cadastrar')
```

Conforme visto acima, estão configuradas todos os caminhos iniciados com ‘videos/’ dentro da função `videos_include`. Por exemplo, quando digitamos ‘videos/cadastrar’, será carregada a view `cadastrar`, cujo conteúdo segue abaixo, no arquivo `views.py`.

Arquivo `views.py`

```

1 @view_config(route_name='cadastrar', renderer='templates/cad.pt')
2 def cadastrar(request):
3     save_url = request.route_url('cadastrar')
4     request.route_url('consulta')
5     if request.params:
6         print('PASSOU')
7         nome = request.params['nome']
8         descricao = request.params['descricao']
9         preco = request.params['preco']
10        novo_video = Video(name=nome, descricao=descricao, preco=preco)
11        try:
12            DBSession.add(novo_video)
13            return HTTPFound(location=request.route_url('consulta'))
14        except DBAPIError:
15            return Response("ERRO DB")
16    else:
17        print('NAO PASSOU')
18        return {'save_url': save_url, 'project': 'tutorial'}
```

Conforme visto acima, a view denominada ‘cadastrar’ renderiza o template ‘templates/cad.pt’. A função `cadastrar` trata das requisições e respostas desta URI (Entende-se como caminho de uma URL, por exemplo: <http://localhost/videos/cadastrar> ) Observe que, se existem parâmetros na requisição, o sistema tenta cadastrar um video novo. Se não há parâmetros, simplesmente exibe o formulário para inclusão de um novo vídeo.

Observe que, em cada view, o ‘return’ sempre retorna as variáveis que vão para o template. Por exemplo, na função `cadastrar()` definimos que ‘save\_url’ será equivalente ao valor da variável local `save_url` ( `return {'save_url': save_url}`). Por isso, tal valor é acessível no template abaixo( `<form action="{save_url}" method="GET">` )

Arquivo de template: `templates/cad.pt` (Trecho relevante )

```
1 <div class="content">
2 <h1><span class="font-semi-bold">Cadastro de vídeos</span></h1>
3 <form action="{save_url}" method="GET">
4 <label>Nome:<br>
5 <input type="text" name="nome" value="" /><br>
6 </label>
7 <label>Descricao:<br>
8 <input type="text" name="descricao" value="" /><br>
9 </label>
10 <label>Preco:<br>
11 <input type="text" name="preco" value="" /><br>
12 </label>
13 <label>
14 <input type="submit" value="Cadastrar" style="margin-top: 1.2em;">
15 </label>
16 </form>
17 </div>
```

No meio de um grande código HTML, entre tags HTML e BODY, depois da tag HEAD, segue acima o que realmente nos interessa.

URL: <http://192.168.56.101:6543/videos/cadastrar>

---

## Consulta

---

Arquivo `__init__.py`

```
1 def videos_include(config):
2     config.add_route('consulta', '/')
```

Agora, no trecho acima, foi configurada nova rota. Ou seja, quando digitarmos na barra de endereço “videos/”, seremos redirecionados para a view ‘consulta’. A configuração desta view segue abaixo:

Arquivo `views.py`

```
1 @view_config(route_name='consulta', renderer='templates/consulta.pt')
2     def consulta(request):
3         videos = DBSession.query(Video).all()
4         url_edit = request.route_url('edicao')
5         url_cad = request.route_url('cadastrar')
6         return {'videos': videos, 'url_edit': url_edit, 'url_cad': url_cad}
```

Conforme código acima, eu busco todos os registros da tabela video, para exibi-los numa listagem.

Arquivo de template: ‘`templates/consulta.pt`’ (Trecho relevante)

```
1 <div class="content">
2 <h1>Listagem de vídeos</h1>
3 <a tal:attributes="href string:${url_cad}"><button>CADASTRAR</button></a>
4 <div tal:repeat="item videos">
5 <div class="video">
6 <a tal:attributes="href string:${url_edit}?&id=${item.id} "><strong>Nome: </strong><span tal:content=
7 <strong>Descricao: </strong><span tal:content="string:${item.descricao}" /><br />
8 <strong>Preco: </strong><span tal:content="string:${item.preco}" /><br />
9 </div>
10 </div>
11 </div>
12 </div>
```

Acima, a listagem de vídeos.



Arquivo `__init__.py`

```
1 def videos_include(config):
2     config.add_route('edicao', '/editar')
```

Segue acima, a configuração da rota 'videos/editar'.

Arquivo `views.py`

```
1 @view_config(route_name='edicao', renderer='templates/edicao.pt')
2     def editar(request):
3         save_url = request.route_url('edicao')
4         dell = request.route_url('exclusao')
5         id = request.params['id']
6         video = DBSession.query(Video).filter_by(id=id).one()
7         if 'nome' in request.params.keys():
8             try:
9                 print("PASSOU")
10                nome = request.params['nome']
11                descricao=request.params['descricao']
12                preco=request.params['preco']
13                dados = DBSession.query(Video).filter_by(id=id).update({'name': nome, 'descricao': des
14                return HTTPFound(location=request.route_url('consulta'))
15            except Exception:
16                return Response('ERRO DB')
17            else:
18                print("nao passou")
19                return {'save_url': save_url, 'video': video, 'dell': dell}
```

Nesta view, verifica se existem parâmetros que identifiquem que a requisição se refere á submissão de um formulário. Se sim, é feita a atualização do video em questão, identificado pelo atributo 'id'. Se não, é carregado um formulário com os campos para edição do registro.

Arquivo de template: 'templates/edicao.pt' (Trecho relevante)

```
1 <div class="content">
2 <h1><span class="font-semi-bold">EDICAO</span> <span class="smaller">Videos</span></h1>
3 <form action="${save_url}" method="GET">
4 <label>Nome:<br>
5 <input type="text" name="nome" value="${video.name}" /><br></label>
6 <label>Descricao:<br>
7 <input type="text" name="descricao" value="${video.descricao}" /><br>
8 </label><label>Preco:<br>
9 <input type="text" name="preco" value="${video.preco}" /><br>
```

```
10 </label>
11 <label>
12 <input tal:attributes="type string:hidden; name string:id; value string:${video.id}">
13 <input type="submit" value="Editar" style="margin-top: 1.2em;">
14 <a tal:attributes="href string:${dell}?id=${video.id}"><input type="button" value="Excluir" style="ma
15 </label>
16 </form>
17 </div>
```

Segue acima, exibição dos campos do video, para atualização.

---

## Exclusão

---

Arquivo `__init__.py`

```
1 def videos_include(config):  
2     config.add_route('exclusao', '/excluir')
```

Configuração de rota para 'videos/excluir'

Arquivo `views.py`

```
1 @view_config(route_name='exclusao')  
2 def excluir(request):  
3     if request.params:  
4         try:  
5             id=request.params['id']  
6             DBSession.delete(DBSession.query(Video).filter_by(id=id).first())  
7             return HTTPFound(location=request.route_url('consulta'))  
8         except Exception:  
9             return Response("ID INVALIDO")  
10    else:  
11        return Response("KD O ID?")
```

Se existir algum parâmetro 'id' na requisição, o vídeo referenciado é excluído. Se não existir vídeo identificado pelo 'id', então, o sistema exibe a seguinte mensagem: 'ID INVALIDO'. Se não existir nenhum parâmetro 'id', então, é exibido a seguinte mensagem: "KD O ID?".



---

## Rodando a aplicação

---

Para rodar a aplicação, você deve acessar o diretório-raíz de seu ambiente virtual (No nosso exemplo, dentro da pasta `egito`). Aí, considerando que você também está usando o Centos 7, execute o seguinte comando:

```
bin/pserve tutorial/development.ini
```

Aparecerá uma saída semelhante á esta:

```
Starting server in PID 11533. serving on http://0.0.0.0:6543
```

A saída acima indica que a aplicação está acessível na porta 6543. Mas, porta de onde? Da máquina que está hospedando esta aplicação. Caso seja sua máquina local, então, para testar, é só digitar na sua barra de endereço: <http://localhost:5432/videos/>.



---

## Lidando com templates

---

O framework Pyramid utiliza as seguintes linguagens para template: TAL, METAL e Mako. Estas linguagens podem ser usadas em conjunto. No nosso exemplo, é usada apenas a linguagem TAL, para acessar o valor de algumas variáveis e realizar iterações em algumas listagens. Linguagem de template é a linguagem utilizada para programar em arquivos estáticos (em formato HTML), por exemplo.



---

**Referências**

---

[https://media.readthedocs.org/pdf/sqlalchemy/re1\\_1\\_0/sqlalchemy.pdf](https://media.readthedocs.org/pdf/sqlalchemy/re1_1_0/sqlalchemy.pdf)

<http://docs.pylonsproject.org/en/latest/>

<https://www.owlfish.com/software/simpleTAL/tal-guide.html>